



## ÍNDICES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UNILAB CAMPUS DOS MALÊS: ANÁLISE DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (2014-2022)

Bruno Batista Dos Anjos<sup>1</sup>  
Lidia Boaventura Pimenta<sup>2</sup>

### RESUMO

Com base em políticas de acesso livre, os Repositórios Institucionais contemplam toda a produção de uma organização e, no caso das universidades, representam os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é caracterizar a publicação da produção intelectual da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus dos Malês, durante os anos de 2014 a 2022. A metodologia utilizada consiste em um estudo de caso de natureza exploratória, com abordagem quantitativa e análise documental. Foi analisado o Repositório Institucional da universidade e constatou-se que o campus em específico está conseguindo tornar público o seu conteúdo intelectual através da disponibilização de uma grande quantidade de trabalhos de conclusão de curso dos discentes egressos da graduação. Esta pesquisa mostra que a universidade *locus* da pesquisa está alcançando um de seus objetivos principais que é o de contribuir para a construção e socialização do conhecimento científico, tornando-o acessível para todos.

**Palavras-chave:** produtividade científica; repositórios institucionais; UNILAB.

---

Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I, Discente, brunobatista@unilab.edu.br<sup>1</sup>  
Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I, Docente, lpimenta@uneb.br<sup>2</sup>



## INTRODUÇÃO

As instituições universitárias têm como um dos objetivos contribuir para a construção e socialização do conhecimento científico. Para divulgar a produção intelectual de uma instituição de educação superior é muito frequente a implantação de Repositórios Institucionais (RI), os quais reúnem, de forma estruturada, a produção intelectual e técnica gerada no âmbito da instituição.

A justificativa para a realização desta pesquisa parte do fato da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) ser uma universidade jovem e com diversos *campi* que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais geram um quantitativo razoável de produção intelectual a ser disponibilizada em seu RI. A partir dessa constatação e inquietação surge a seguinte questão problema: como se caracteriza a produção intelectual da UNILAB Campus dos Malês durante os anos de 2014 a 2022?

Com base nesse questionamento, foi estabelecido como objetivo geral caracterizar a publicação da produção intelectual do Campus dos Malês durante os anos de 2014 a 2022, e, como objetivos específicos, elucidar o cenário da produção científica nas universidades brasileiras através dos repositórios institucionais.

É importante ressaltar que as pesquisas científicas produzem conhecimento que se tornam importantes a partir do momento em que são divulgadas para a sociedade (Droescher; Silva, 2014). Segundo Araújo e Miguel (2017), os estudos científicos ocorrem, em sua grande maioria, nas universidades e é necessário pesquisar como esse fenômeno ocorre. Segundo Meadows (1999), no âmbito das universidades, a comunicação científica flui de maneira aberta e ao mesmo tempo de forma complexa, promovendo um desenvolvimento acadêmico que envolve todas as áreas do conhecimento.

Balbachevksy (2017) afirma que o Brasil vivencia uma época em que as universidades estão mais acessíveis e proporcionando o ingresso de estudantes de origens distintas e com interesses bastante heterogêneos. O autor defende que o conhecimento produzido nas universidades é originário da reunião de indivíduos diferentes, levando em conta a capacidade intelectual de cada um e sua colocação dentro da instituição.

Porém, a partir do momento em que a produção de materiais nato-digitais começou a crescer nas universidades, os repositórios surgiram como um sistema de arquivamento para preservar e assegurar esses documentos eletrônicos (Fujita, 2022). De acordo com Lima (2021), os RIs seguem a política de acesso aberto que é conhecida como *Open Archives Institutional Repositories (OAIR)* ou *Green Way* (via verde). A linguagem mais utilizada para a descrição dos elementos (metadados) é a *Dublin Core* e está presente na maioria dos *softwares* que gerenciam esses repositórios (Leite, 2009).

Dentre os diversos documentos que compõem o acervo de um RI, estão os artigos de periódicos científicos, TCCs de graduação, teses e dissertações. Antes de serem publicados, esses documentos passam por um minucioso processo de avaliação. Os TCCs são analisados por bancas de defesa que aprovam e/ou indicam alterações que precisam ser feitas antes do documento ser depositado. Já os artigos científicos são avaliados por pares de especialistas devidamente qualificados (Lima, 2021), sendo este o rito da cultura acadêmica.

Uma vez que os RIs contemplam a produção intelectual de uma instituição, é importante destacar que os trabalhos finais dos cursos de graduação são parte integrante deste acervo. Autoras como Santos e Rosa (2020) afirmam, inclusive, que esses documentos precisam ser disponibilizados pelas universidades. De



acordo com as autoras: “[...] discentes, em sua maioria, [...] são obrigados pela grade curricular do curso, a construir um TCC, desenvolvendo, portanto, um novo conhecimento, e possibilidade de contribuição para a ciência” (Santos; Rosa, 2020, p. 44).

A existência de um RI em uma universidade é imprescindível, pois ele se constitui em um recurso acessível e que possui a interoperabilidade necessária à integração dos sistemas (*Open Archives*), permitindo a agregação de suportes informacionais utilizados na divulgação do conhecimento científico.

No Campus dos Malês da UNILAB são ofertados, atualmente, 6 cursos de graduação presenciais, são eles o Bacharelado em Humanidades e em Relações Internacionais; a Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, em Ciências Sociais, História e Pedagogia. Há também cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância e o Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África (UNILAB, 2023a).

A UNILAB é uma universidade federal brasileira, cujo objetivo é fornecer o ensino superior e atividades de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, além de desenvolver a extensão universitária e formar cidadãos e profissionais que contribuam para a integração do Brasil com os países africanos que participam da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (UNILAB, 2023b).

A Instituição possui um Sistema de Bibliotecas (SIBIUNI) que garante o funcionamento do seu RI de forma sistêmica. O RI é organizado através de uma estrutura informacional representada por: Comunidades, Subcomunidades e Coleções. Compõem as coleções os arquivos digitais dos documentos que se encontram, em sua grande maioria, no formato PDF (UNILAB, 2022).

A UNILAB é uma universidade que se diferencia por abranger diversas origens culturais e uma quantidade expressiva de estudos que envolvem questões sociais e históricas. Sua produção intelectual é composta por um acervo de investigações e proposições filosóficas, etnográficas e da divulgação de saberes locais, de forma a evidenciar uma comunicação científica que se origina diretamente do esforço da sua comunidade acadêmica. Dessa maneira, faz-se necessário analisar como esse conhecimento “unilabiano”, mais especificamente do Campus dos Malês, está sendo disponibilizado e em quais números é possível encontrá-lo.

## **METODOLOGIA**

Com base em autores da área de metodologia científica como Robert Yin (2003) e Laville e Dionne (2008), esta pesquisa consiste em um estudo de caso, de natureza exploratória, com abordagem quantitativa e análise documental.

Foi analisado o Repositório Institucional da UNILAB, no que corresponde às publicações oriundas do Campus dos Malês, de acordo com a estrutura apresentada pela plataforma. De forma a delimitar o período da data das publicações a serem encontradas, foram desconsiderados o primeiro e o último ano vigente do *campus* em questão (inaugurado em 2013), estabelecendo um intervalo que vai de 2014 a 2022.

Para tabulação e análise dos dados, foram estabelecidas as seguintes categorias: a) Comunidades, subcomunidades e coleções; b) Tipologia documental; c) Frequência de publicações por ano e d) Frequência de publicações por ano em relação a tipologia documental.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise do RI da UNILAB, foi possível constatar que a plataforma possui 15 comunidades que reúnem 55 subcomunidades e 112 coleções. Nessa estrutura, 6 comunidades (40%) possuem documentos originários do Campus dos Malês. Este conteúdo está distribuído entre 22 subcomunidades (40%) e 48 coleções (42,86%).

Quanto à tipologia documental, foram identificadas 6 categorias diferentes atreladas ao Campus dos Malês que correspondem a um total de 1.242 publicações. Dentre elas, 18 (1,45%) são livros, 892 (71,82%) são TCCs de graduação, 296 (23,83%) são TCCs de pós-graduação *lato sensu*, 29 (2,34%) são fascículos de revistas científicas e 7 (0,56%) são produções docentes em artigos científicos e dissertações.

Em relação à frequência de publicações por ano, dos 1.242 documentos encontrados, 6 (0,48%) são do exercício de 2014, 44 (3,54%) são de 2015, 50 (4,03%) são de 2016, 114 (9,18%) são de 2017, 339 (27,30%) são de 2018, 202 (16,26%) correspondem a 2019, 108 (8,69%) a 2020, 169 (13,61%) são de 2021 e 210 (16,91%) referentes a 2022. Podemos observar que o ano de 2018 é o que mais possui publicações de produções intelectuais do Campus dos Malês, sendo que a média dessas publicações por ano é de 138 documentos.

E referente à frequência de publicações anuais por tipologia documental, temos que os anos de 2018 e 2021 foram os que mais tiveram publicações, sendo que de 2018, os documentos mais publicados foram os TCCs de pós-graduação *lato sensu* (48,31%) e de 2021, os fascículos de revistas científicas (55,17%).

Conforme os dados analisados, é possível perceber que a produção intelectual do Campus dos Malês ocupa praticamente a metade do acervo do RI da UNILAB (40%) e, embora a maioria dos documentos disponibilizados sejam de 2018 (27,30%), a maior taxa de publicação anual corresponde a 2021, com fascículos de revistas científicas (55,17%). Este material, porém, corresponde a apenas 2,34% do total disponibilizado entre os anos de 2014 a 2022, sendo a maior parte do acervo composta por TCCs de graduação (71,83%).

Esses índices corroboram com as afirmações de Balbachevksy (2017) e de Santos e Rosa (2020), pois uma universidade diversa como a UNILAB, exige novos desafios nas práticas de ensino e aprendizagem, o que suscita um grande fluxo de informações para uma formação mais rica dos seus discentes e consequentemente uma maior produção intelectual. É possível observar a ocorrência desse fenômeno na disponibilização de uma grande quantidade de TCCs oriundos dos cursos de graduação, o que representa uma colocação dos estudantes universitários como protagonistas na produção do conhecimento local e no cumprimento de um dos mais importantes objetivos de uma universidade que é a produção de novos conhecimentos.

## CONCLUSÕES

Podemos afirmar que os Repositórios Institucionais apresentam um dos grandes triunfos das instituições de educação superior que é a produção intelectual dos seus atores, sendo representada de forma estruturada e com acesso livre.



Em resposta à questão problema desta pesquisa, verifica-se que o Campus dos Malês da UNILAB possui diversos tipos de produção acadêmica e que ela está sendo disponibilizada através do seu RI, tornando pública a relevância da universidade e dos especialistas que nela atuam, pois são apresentados diversos tipos de estudos, teorias, metodologias e até mesmo questões políticas e sociológicas que se fazem presente na comunidade científica, garantindo o seu local de pertencimento.

O Campus dos Malês demonstra estar conseguindo representar sua cultura, suas ideologias e principalmente o resultado das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que é a produção oriunda da conclusão de curso dos seus discentes de graduação, sendo este o maior número de publicações em seu repositório. Conforme o período de coleta de dados desta pesquisa (2014-2022), ressalta-se que ainda não há publicações advindas do curso de mestrado do *campus*.

Vivenciamos um momento de grandes mudanças sociais e é necessário que todo o desenvolvimento acadêmico das universidades brasileiras seja visto e sirva como referência para outros centros de pesquisa. Isto possibilita que os estudos científicos atinjam novos horizontes e não fiquem restritos apenas a fontes de informação tradicionais. A produção de uma comunidade científica precisa ser acessada e conhecida por culturas diferentes para que as pesquisas possam desfrutar de múltiplos saberes e sem se deparar com fronteiras para a sua acessibilidade.

#### **AGRADECIMENTOS**

(Não se aplica).

#### **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, P. C.; MIGUEL, S. Motivações dos discentes do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para publicar em periódicos científicos no domínio do Direito.

**Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 38-56, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2710>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BALBACHEVSKY, E. Governança na pesquisa científica: reflexões sobre a prática da pesquisa contemporânea e a experiência brasileira. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 76-101, set./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/15174522-019004603>. Acesso em: 03 jun. 2023.

DROESCHER, F. D.; SILVA, E. L. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362014000100011>. Acesso em: 06 jun. 2023.

FUJITA, M. S. L. Sistematização de modelo de avaliação do controle de vocabulários em repositórios: relato de pesquisa com o Repositório Institucional Unesp. **RDBCI: Rev. Dig. Bibliotec. e Ci. Info.**, Campinas, SP, v. 20, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8668751>. Acesso em: 05 jun. 2023.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Rev. téc. e adapt. Lana Mara Siman. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Porto Alegre: Artmed, 2008.



LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF: IBICT, 2009. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 30 julho 2023.

LIMA, S. M. A. **Avaliação do uso do Repositório Institucional da UNILAB pelos discentes de graduação.** 2021. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/59817>. Acesso em: 30 julho 2023.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

SANTOS, D. S.; ROSA, F. G. M. G. Repositório Institucional da UFBA: visibilidade das produções acadêmicas dos graduados. **BiblioCanto**, Natal, v. 6, n. 1, p. 40-60, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2447-7842.2020v6n1ID21356>. Acesso em: 31 julho 2023.

UNILAB. **Campus dos Malês.** Redenção, CE, 2023a. Disponível em: <https://unilab.edu.br/campus-dos-males/>. Acesso em: 06 ago. 2023.

UNILAB. Sistema de Bibliotecas. **Relatório de Gestão 2022.** Acarape, CE, 2022. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/02/SIBIUNI-RELATORIO-DE-GESTAO-01022023-II.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2023.

UNILAB. **UNILAB - Institucional.** Redenção, CE, 2023b. Disponível em: <https://unilab.edu.br/institucional-2/>. Acesso em: 06 ago. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Tradução Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.